

19/08/2020

A FÉ E O MEDO

Boa noite,

Que a luz divina siga conosco.

A incerteza e o medo preenchem os corações dos encarnados e desencarnados do planeta Terra, atualmente mais do que nunca. Mesmo os ditos “despertos” se encontram ansiosos. O que fazer quanto a isso? Como esse medo atrapalha a caminhada do espírito ligado a esse orbe? É o assunto da noite de hoje.

O medo é a resposta do sistema à vulnerabilidade, à insegurança, à falta de controle. É natural e nos garante a sobrevivência. Porém, ele pressupõe respostas rápidas, instintivas, que dificilmente passam pelo crivo da razão. Entendam, no momento de ameaça, escolheremos aquilo que nos é mais caro, em detrimento de outras coisas importantes e, principalmente, em detrimento das necessidades do outro. Vamos analisar um exemplo:

Joana vai ao supermercado, e lá, resolve comprar mais um frasco de álcool 70% - ela ainda tem dois em casa, mas quer garantir a sua segurança e de sua família. Quando chega à gôndola, percebe que só resta um único frasco, então para e reflete se deve pegá-lo ou não. Enquanto isso, Luíza sai de casa para comprar álcool, pois o seu acabou e ela mora com sua mãe idosa, que é grupo de risco da Covid19. Luíza chega à gôndola no momento em que Joana decide se leva o último frasco, então pergunta ao funcionário do supermercado e ele diz que um novo carregamento chegará na próxima semana.

Vejam, Joana não precisa do álcool, mas seu medo faz com que queira ter mais um, justo aquele que Luíza precisa e que pode significar a segurança dela e de sua mãe. As coisas dificilmente são tão simples assim, mas o exemplo serve ao propósito didático.

O medo de Joana faz com que ignore informações importantes e tome decisões egoístas e precipitadas. Se ela conseguir respirar fundo e orar, verá que não precisa de mais um frasco de álcool no momento e que deve deixá-lo para quem realmente não tem, como é o caso de Luíza. O medo infecta nosso discernimento e nos mantém isolados, impermeáveis ao nosso redor. É necessário estar alerta e tomar cuidados atualmente? Sem sombra de dúvida. Esse medo é saudável. Porém, se pergunte: “que decisões tomo/tomei à partir do medo? Existe/existia outra opção?”.

Vocês percebem como é frágil a fé que possuem? À menor ameaça e descontrole vocês se atacam, se prejudicam e se isolam. A resposta não é essa. É tempo de comunhão, de nos unirmos e suprimos as faltas uns dos outros. Fiquem atentos, essa será a lei dos tempos que estão por vir.

Fé não se prescreve, mas estudo sim. Estudem o que acontece agora, o que aconteceu antes e como o universo opera. A partir disso, verão que somos todos parte da teia da vida. Por que a segurança de Joana seria mais importante que a de Luíza?

Prestem atenção, não estou dizendo para reprimir o medo ou fingir que ele não existe. Estou dizendo para não AGIR À PARTIR DELE. Quando ele vier, e ele vai vir, apenas se permita senti-lo, deixe que ele flua através de você, reconhecendo sua existência. Dessa forma, vocês podem dar um passo e tomar decisões fora dele. Para tanto, é necessária uma dose constante de autoconhecimento e de honestidade consigo mesmo. Percebam que a honestidade é uma constante nas minhas comunicações. Não existe exigência para que sejam perfeitos, ninguém deve dar um passo maior do que a perna. Mas é imprescindível saber o tamanho da própria perna. E isso é com vocês! Foi-se o tempo de ensinar pegando na mão e mostrando o bê – a – bá. Tudo que precisam saber já está à disposição. É hora de agir e viver o que foi ensinado. Tenham coragem, irmãos!

Se existisse alguma exigência para a nova era, seria essa. Tenham coragem para desfazer suas ilusões, encarar seus medos, acolher suas sombras, doar seus talentos e se entregar para o Cristo. Estamos ansiosos para tê-los como parceiros nessa jornada de evolução do planeta. O caminho está claro, só é preciso coragem para trilhá-lo.

Que a sabedoria da vida nos preencha, nos fazendo entender o lugar que ocupamos.

Seguimos na luz.